

paisagem grafica da cidade

aqui exploramos as relações entre urbanismo, comunicação, paisagem gráfica e rio de janeiro do início do séc XX até nossos dias

Bondes elétricos

01 Mar 1892 08:09:12

É a primeira cidade brasileira a inaugurar a tração elétrica nos bondes.

A inauguração do primeiro bonde elétrico do Rio de Janeiro e da América do Sul, em 08 de outubro de 1892, introduzido pela Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico, depois incorporada pela Light, mereceu uma crônica antológica de Machado de Assis. Os trilhos dos bondes elétricos da Light logo se espalharam pelas ruas do Rio. A energia elétrica distribuída pela Light complementou a modernização da cidade e impulsionou o crescimento comercial e industrial, criando uma história que é também um pouco da história do Rio de Janeiro.

Os bondes elétricos eram de todos os tipos - fechados, abertos, luxuosos, simples... - e formavam a base do dia a dia de ricos e pobres

Posse Rodrigues Alves

01 Jan 1902

É o quinto presidente do país, após a proclamação da República em 1889. Toma posse com o objetivo de sanear e urbanizar o Distrito Federal.

Reforma Pereira Passos

01 Feb 1903 05:31:50

Desejando criar uma Paris tropical e com carta branca do presidente Rodrigues Alves, transformou o centro carioca, demolindo mais de 600 edificações para abrir a Av. Central e novas ruas, resultando na transferência da população residente nos diversos cortiços para o subúrbio, seguindo o traçados dos trens e bondes. Pavilhão da Praça XV, desmonte morro do Castelo, aterro (av. Beira-Mar), abertura Av. Central (Atual Av. Rio Branco), criação do Túnel Novo, ligando Botafogo ao Leme, decreto para a Av. Atlântica, entre uma infinidade de projetos para a cidade.

Revolta da Vacina

01 Feb 1904 05:31:50

A orientação do presidente Rodrigues Alves (1903-06) era sanear e urbanizar a cidade, que vivia em condições insalubres. Oswaldo Cruz, diretor geral de saúde pública, implementa uma campanha de saneamento, na qual extermina ratos, conclamando a população a participar, através da compra de ratos mortos. Peste bubônica e pragas generalizadas Cria brigadas sanitárias que invadem as casas e obrigam a população a vacinar-se contra a varíola. Há uma grande revolta do povo e apoiada pela imprensa contra o autoritarismo, marcada pela descrença na vacina, inclusive por pessoas ilustradas como Ruy Barbosa. A população considerava que a vacina iria contaminá-la. O exército apoiou a revolta, que foi contida, tendo sido bombardeada na Urca.

Iluminação elétrica

15 Nov 1905 20:42:36

A avenida Central inaugura a iluminação elétrica na cidade.

Desde meados do século XIX, já eram usados lampiões à gás e lâmpadas elétricas de arco voltaico. É a 12a. cidade do país a instalar a iluminação pública elétrica.

Iluminando o Rio

A inauguração do serviço de fornecimento de energia elétrica estável e segura ao Rio de Janeiro pela Light, em 30 de Julho de 1907, determinou o rápido crescimento dos chamados cinematógrafos. Com a abertura da Avenida Central em 1905, decorada com belos postes ornamentais da Light, as salas de cinema, localizadas na Rua do Ouvidor - a rua mais francesa do Rio de Janeiro como diziam Machado de Assis e João do Rio -, palco das novidades da cidade, passaram a ocupar a nova avenida, como o Cine Avenida, além de outras grandes e confortáveis salas de cinema. Para se ter uma idéia do quanto a Light contribuiu para a expansão da maior diversão da cidade na época, em 1907 foram inauguradas 33 salas de cinema. Entre 1907 e 1911, foram abertas 145 salas de projeção, alcançando uma média de 29 salas por ano.

Chegam os ônibus

16 Sep 1908 20:42:36

Os ônibus à combustão chegam à capital, com passagens caras. O primeiro trecho inaugurado faz o trajeto Praça Mauá e Passeio Público.

Entre 1918 e 19, surgem novas linhas em Amaro Cavalcanti, nas avenidas Paulo de Frontin e Delfim Moreira (juntando-se à Av. Vieira Souto e Niemeyer) e Presidente Wilson, no centro.

Segunda modernidade

25 Feb 1917 05:31:50

Para Jorge Moscato (2006), a modernidade é marcada por duas fases bastante definidas e distintas: a primeira, se inicia na Revolução Francesa (1789) e se encerra no início da Revolução Russa (1917). Este é o século longo (XIX). O período de luta ideológica contínua, segue daí até a queda do muro de Berlim, em 1989, configurando o curto século XX. Em ambas as fases, se apresenta como "um modo rígido e inflexível de entender a História e, portanto, de intervir nela (...)" Jorge Moscato in Sobre Urbanismo - Denise Pinheiro Machado, org tradução de Cristovão Fernandes Duarte, p 37

População DF

04 Mar 1920 08:09:12

a população do Distrito Federal ultrapassa 1.000.000 habitantes, nesta altura, o dobro de São Paulo.

250.000 são imigrantes portugueses, italianos e espanhóis, que não paravam de desembarcar no Cais Pharoux (atual Praça XV). Chegavam também migrantes de outras partes do país.

Favelas surgem

01 Sep 1920 15:57:31

Rocinha, São Conrado e Cantagalo surgem enquanto as indústrias se instalam nos subúrbios.

Centenário da Independência

15 Nov 1922 15:57:31

Na esteira da grande exposição de Paris em 1889, a exposição internacional comemorativa do centenário da independência é um marco da iluminação elétrica no país.

Os mais potentes fochos de luz vistos até então iluminam o evento, reforçando o seu caráter de modernidade.

A "Cidade Maravilhosa", reurbanizada por Pereira Passos, nasceu à luz da "Paris das Américas", projetada

internacionalmente em 1889 com uma grande feira mundial. O Centenário da Independência inspirou a realização do evento, que elevou o Rio de Janeiro ao nível de uma metrópole de importância mundial. Mais de 3 milhões de pessoas circularam pelos pavilhões da feira, aberta em setembro de 22, pelo Presidente Epitácio Pessoa, e da qual participaram 14 nações e todos os estados brasileiros. A Exposição do Centenário da Independência do Brasil estendeu-se até julho de 1923, transformando o Rio de Janeiro na mais fascinante cidade da América Latina, segundo os jornais da época.
<http://www.museuhistoriconacional.com.br/mh-h-300.htm>

População

01 Mar 1924 08:09:12

Le Corbusier observa, no seu livro *Urbanismo*, o colossal aumento da população nas grandes cidades europeias em 100 anos.

Charles-Edouard Jeanneret-Gris, mais conhecido pelo pseudônimo de Le Corbusier, (La Chaux-de-Fonds, 6 de Outubro de 1887 — Roquebrune-Cap-Martin, 27 de Agosto de 1965). Arquiteto, urbanista e pintor francês de origem suíça, lança as bases do movimento moderno na arquitetura e urbanismo. Formula postulados que serão referência para várias gerações de arquitetos.

Iluminação mais potente

01 Aug 1924 08:09:12

A Av. Atlântica, inaugurada por Pereira Passos, em 1906, recebe uma grande ampliação

Novos postes de iluminação, melhores e com desenho mais apurado, altos e com grande potência de luz, são instalados na nova avenida.

Ônibus se popularizam

01 Aug 1926 08:09:12

A Light entra no serviço de ônibus, que evoluem na década de 20.

Em 1928, surgem os ônibus de 2 andares. O serviço se expande, e de complementar passa a competir com os bondes. Em Madureira e Cascadura se despedem os últimos bondes a burro.